ANO 10.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1930 N.º 2865

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AMOR DA TERRA

Nos paises que estão, ou supõem estar, em decadencia, os homens voltam-se para o amor da terra, para a vida sã e compensadora dos trabalhos do campo, na mira de sossêgo e de equilibrio moral e, tambem, de redempção ou diminuição possivel das dificuldades que os assoberbam.

Assim na Grecia antiga. Assim em Roma. Assim em todas as nações, que o apêlo do mar uns dias exaltou, e que perderam pouco ou muito das suas ilusões navegadoras e colonizadoras. Assim, portanto, em Portugal.

O sr. Antonio Sergio publicou na Seara Nova algumas considerações a esse respeito, que são dignas de leitura atenta.

Não sómente porque demonstram o dever instante de cultivarmos o sólo fecundo da Patria, buscando nele as riquezas que tanta vez procuramos no estrangeiro, e que nos custam os olhos da cara. Mas porque estabelece uma equação exacta entre a nossa fatal e indispensavel expansão atlantica, e a necessidade, que imperiosamente se nos impõe, de não abandonar, nem esquecer, a solução rápida e total do nosso problema agricola.

Condenar, de facto, a epopeia magnifica dos descobrimentos e conquistas, renegando-a como um êrro, desprezando-a como um crime — parece-me, o resultado duma visão e duma concepção mesquinhas do genio português. Entender, porém, que o nosso povo é apenas servo obediente da atracção do Oceano, e nunca será apto a criar no seu proprio berço natal as condições de existencia compativeis com o seu bem-estar e confôrto, — eis o que julgo inteiramente injustificavel e até, para criaturas de juizo, quasi inexplicavel. E, todavia, é no sentimento, mais do que na ideia, desta impossibilidade falsissima que reside a causa suprema do nosso continuo exodo emigratorio...

A miragem de opulencia, que deslumbra os nossos emigrantes, não é invenção de engajadores. E' nascida e mantida na alma sincera dos humildes pela ausencia duma educação civica — sempre tão reclamada — que lhes faça compreender e estimar os beneficios do culto e da paixão da gleba.

Na pequena aldeia, onde escrevo e onde me vim albergar uns dias, os seus habitantes não sentem senão em grau minimo a tentação de emigrar. Agarardos ás suas herdades, ás suas quintas, ás suas leiras, aos seus pomares; sabendo — por tradição e instinto, quando não seja pela inteligencia — que, embora ganho em fatigante labuta diaria, o pão nunca lhes faltará, os horizontes não lhes vertem nos corações o filtro seductor da distancia. Apenas a dôce paz das tardes calmas, ou a alegria das manhãs, que disperta e revigora as energias.

E' por isso que a paisagem em volta tem um aspecto de voluntaria harmonia, de encanto humanissimo e consciente — como se a mesma consciencia do lavrador a houvesse penetrado, ou modelado á imagem e semelhança do seu desejo e da sua tenacidade.

Ora — o que um atavismo de seculos, e especiais circunstancias de situação e de clima, desta manéira produziu e conservou, será coisa que não se obtenha por intermedio da educação e do ensino?

As escolas primarias terão de representar papel importante nessa obra, urgente e util, de fazer regressar ao amor da terra uma grande parte da população portuguesa, a quem a modestia da existencia rustica não satisfaz as mal orientadas ambições. E decerto o seu professorado desempenhará com plena simpatia, e competencia segura, a missão que em tal sentido porventura lhe seja entregue.

Cumpre, não obstante, dar a todas as nossas crianças a noção exacta da extensão e dos recursos do imperio colonial, que o esfôrço, a coragem e o patriotismo dos antepassados nos legaram. Por mais estreito que se torne o abraço dos lusitanos ao torrão carinhoso da sua infancia — deixemo-los sempre capazes de conhecer no mar o rumo da sua gloria de ontem e a certeza dos seus destinos de amanhã.

JOÃO DE BARROS

A CAÇA AOS GATOS

Gato que estás no telhado,
deixa-te estar, que estás bem!
Debaixo ninguem te chega,
acima não vai ninguem...

DOUGLAS Fairbanks, o celebre actor de cinema, ao entrar ha dias no seu palacête, em Los Angeles, sentiu barulho no interior — pés que se arrastavam, moveis que estalavam, etc.

Que será?

Cautelosamente foi-se aproximando e deu com dois gatunos, nos aposentos de sua mulher, a graciosa Mary Pickford, que arrecadavam joias guardadas num cofre, avaliadas em 150.000 dolares. Sacaram dos revolveres que apontaram contra Douglas. Este não se assustou e sorriu com desdem.

— Que vieram vocês aqui fazer?

— Senhor, estamos mui faltos de dinheiro.

— Antes de mais nada, ponham as joias no sitio donde as tiraram...

— Mas o senhor quem é? Douglas Fairbanks?

— Em carne e osso!

— Então queira perdoar-nos que nós somos mais desgraçados que criminosos. Se soubessemos que esta casa era sua, nunca nos teriamos metido em tão deploravel aventura.

Douglas sacou da algibeira todo o dinheiro que trazia e passou-o ás mãos dos gatunos. Estes abalaram a correr, com mêdo de que alguem lhes tomassse o passo, como em certos filmes, e lhes dissesse:

— Passem cá tudo o que roubaram!

E' possivel que o ilustre cineasta tenha encontrado assunto para uma "production„ que se intitulará — Ladrões... de respeito„

* * *

NOUTRO tempo, quando chegava o verão, os pobres e remediados respiravam. Podiam encher a barriga. A fruta era muita, vendia-se barata, e chegava a toda a parte. A criançada, com um cacho de uvas e uma fatia de pão, sentia-se feliz, capaz de conquistar com alegria o mundo pequenino da sua rua, mal lavada, pitorescamente ornamentada com alguns dos dois mil gatos imolados agora em nome da higiene.

Nos tempos que vão correndo o verão é como o inverno. A terra, apesar de produzir sempre, parece despida dos seus productos. A fructa tornou-se um genero de luxo. Tão cara e rara que só os ricos a compram. E os pobres, que trabalham, nem na abundancia de estação, encontram alivio para o seu miseravel passadio.

* * *

DISCURSANDO na Curia, o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros referiu-se, com palavras justas, ao valor economico que representa para o nosso país o problema do turismo, pondo em destaque a obra realizada pelo sr. Alexandre de Almeida para dotar o país de bons hoteis — primeiro passo a dar para a realização dum plano de turismo inteligente e proficuo.

O sr. comandante Fernando Branco defendeu a necessidade de auxiliar homens que, como Alexandre de Almeida, tanto se têm empenhado na tarefa patriotica de desenvolver o turismo entre nós.

VAI, ao que nos consta, ser acelerada a viagem de Lisboa a Madrid, que hoje se faz em quinze horas e meia. As experiencias, que a Companhia de Oeste de Espanha tem feito, deram o melhor resultado, podendo fazer-se a viagem de Valencia de Alcantara a Madrid em sete horas, o que equivale a dizer que, se o rápido de Madrid for tambem acelerado no percurso português, como é natural, pelo menos a uma marcha igual á dos rápidos do Porto, poderemos ir de Lisboa a Madrid em 12 horas.

O novo rápido circulará, porém, de dia entre as duas capitais e dará ligação imediata para Barcelona e Côte d'Azur. A sua composição será, entre Madrid e a fronteira portuguesa, de carruagens das três classes, e entre Valencia de Alcantara e Lisboa, de primeira e segunda.

A linha espanhola está toda renovada entre Madrid e Arroyo de Malpartida, 331 quilometros, faltando apenas renovar 72 para alcançar a fronteira, apressando-se a conclusão dos trabalhos.

* * *

SEGUNDO os regulamentos maritimos, os passageiros embarcados clandestinamente, teem que trabalhar a bordo, sem o que não lhes dão de comer, e no primeiro porto ficam nas mãos da policia, que só lhes dá liberdade, depois de alguem ter por eles pago a passagem; e em caso contrario são repatriados, como castigo, nos vapores da mesma companhia até á procedencia.

Sucede porém que, em todas as viagens de regresso do Brasil, os vapores da Companhia Nacional de Navegação trazem sempre passageiros que nos portos do Brasil se metem a bordo e se escondem até o navio se fazer ao largo. Na ultima viagem do "Lourenço Marques„ vieram nessas condições 14, que a policia poz em liberdade como de outras vezes, por ordem da Companhia Nacional de Navegação.

E' um lindo gesto que muito nos apraz registar.

* * *

MORREU em S. Paulo um italiano chamado Raimundo Ridolpho, que deixa 17 filhos, 38 netos e 54 bisnetos a perpetuarem-lhe o nome e, naturalmente, as qualidades.

Se esta segunda hipotese se der, e cada um dos descendentes de Raimundo Ridolpho fôr um digno continuador da sua obra, ninguem dirá que este homem não foi por si só uma geração, como os legendarios patriarcas biblicos.

A Humanidade terá de confessar-se-lhe grata. A familia, porém, é que, se a fortuna não a bafejar, terá bastos ensejos para maldizer a fecundidade do progenitor.

* * *

NOTICIAS que recebemos de Famalicão dão-nos o relato da sentida manifestação que foi o enterro da sr.ª D. Maria da Conceição Simões, mãe do nosso querido amigo sr. dr. Nuno Simões.

Associaram-se pessoas de todas as classes sociais que assim quizeram significar preito e saudade á sua memoria e muita estima pelos seus desolados filhos.

Pelos teatros

"O meu menino"

O «vaudeville» «O meu menino», em duas sessões, sobe á scena, no Avenida, na proxima sexta feira, apresentado pela Sociedade Artistica denominada Artistas Unidos, *que são Aldina de Sousa, Tereza Gomes, Irene Izidro, Alfredo Ruas, Vasco Sant'Ana e Santos Carvalho (Manuel). Para este empreendimento, o emprezario José Loureiro ofereceu todos os materiais necessarios; Henrique Sant'Ana fez as marcações e dirigiu o trabalho dos adereços; Adelina Abranches cedeu todos os «bibelots»; Sousa Mendes pintou o scenario; Alvaro Costa fez o guarda-roupa; Maria Adelaide de Lima Cruz desenhou a «maquette» e está pintando o mobiliario; o mestre Antonio Sant'Ana está procedendo á montagem; Frederico de Freitas escreveu oito numeros de musica; Palmira Santos fornece as «toilettes» de Aldina de Sousa e Irene Izidro; as societarias fizeram todos os adornos de scena; Alfredo Ruas, o mobiliario; Vasco Sant'Ana, os candieiros e Santos Carvalho dirigiu todos os trabalhos.. Para o espectaculo inaugural abriu hoje a bilheteira.*

Sára Cunha

Acaba de ser contratada pelo emprezario José Climaco, para a proxima época de inverno no Porto, a distinta actriz Sára Cunha, ha anos retirada de scena, e que no genero declamado conseguiu marcar o seu lugar ao lado das figuras mais representativas do antigo Teatro D. Maria.

Esta artista, que vai fazer agora teatro musicado, genero que lhe não é completamente estranho, pois já trabalhou em revista, é um dos valores mais apreciaveis da scena portuguesa, onde vai retomar brilhantemente o seu lugar.

Atrás do reposteiro

Foi ontem resolvida a dissolução da Companhia do Apolo, depois de uma demorada reunião a que assistiram o emprezario José Loureiro e os dirigentes daquele teatro.. A empreza pediu a todos os artistas que não tomem quaisquer compromissos até ao proximo dia 16, porquanto vão ser iniciadas negociações no sentido de colocar a companhia noutro teatro, visto estar assente que aquele elenco não voltará a trabalhar no Apolo. Sabe-se igualmente que a estreia da nova revista «A Ginginha», foi adiada para muito mais tarde, sendo provavel que a companhia realize brevemente uma pequena «tournée» pelas praias da Costa do Sol.

—Foi acometido duma sincope, não sendo felizmente grave o seu estado, o ilustre professor do Conservatorio sr. Augusto de Melo, por cujas melhoras fazemos sinceros votos..

—Se da Companhia do Teatro Apolo, agora dissolvida, sairem determinados elementos, é quasi certo que ingressarão noutra companhia de revista.

—O emprexario José Climaco tem quasi constituida a companhia, em cuja organização vem trabalhando ha tempos.

—O actor Alves da Cunha comunica-nos o seguinte: «Li no «Diario de Lisboa» ter eu sido escolhido para interpretar o papel de «Rebelo da Silva» no filme «A Severa». Honra-me muito a preferencia, mas cumpre-me dizer que nem sequer fui procurado sobre o assunto, não podendo por isso consentir que se sirvam do meu nome sem eu ter autorizado».

—A Companhia Joaquim de Oliveira ainda ontem não tinha seguido para a sua «tournée» ao Algarve. Deste agrupamento desligou-se o actor Fernando Pereira.

—Malograram-se as negocações que se estavam fazendo para levar ao Sá da Bandeira, do Porto, a companhia de um dos teatros do Avenida-Parque.

—Continua melhorando sensivelmente a grande actriz Adelina Abranches, que no dia 15 do corrente festeja o seu aniversario.

—Tem estado no Porto, regressando esta noite a Lisboa, a actriz Amelia Figueirôa, que ha pouco chegou de Africa e do Brasil..

—Partiu para o Porto e norte do país o actor Manuel Beça, que fez parte da Companhia Chaby Pinheiro.

—Chegou ontem a Lisboa, com pequena demora, vindo da Povoa do Varzim, o emprezario do Politeama, sr. Luís Pereira.

—Os artistas portugueses que estão filmando em Paris (Joinville) «A Canção do Berço» estão todos de excelente saude, apesar do trabalho excessivo que teem suportado, trabalhando todos os dias desde as nove ás vinte e uma horas.

—Intitula-se «Ribatejo» a opereta em 3 actos que o escritor Alberto Barbosa está escrevendo para ser estreada na proxima época de inverno, num dos teatros de Lisboa.

Galo d'Ouro — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Coupletista **MARY CIELO**

Cantares completos — **Jogos licitos**

Ceias 12$00 12$50

Quer ceiar bem?

Vá á Peninha

9, Rua Pascoal de Mello, 9-A

Brevemente peça

SOL

em todas as drogarias

EPISODIO N.° 42

As caravelas voltavam
trazendo vagos informes,
de grandes monstros, disformes
senhores do grande mar!...
Ai! o que as mentes criavam!
O que os labios repetiam!...
Mas, de novo, elas partiam...
Partiam, para voltar
tempo depois, certo dia:
—Tinham terras desvendado
e, comprovavam o achado,
rosas de «Santa Maria!»
Mais caravelas ao mar,
seguindo sempre na senda
de mais terras desvendar!...
E por fim,—graças Senhor!—
um homem mais valoroso
dobra o Cabo Bojador!...
Quem foi? Quem desfez a lenda
do grande Mar Tenebroso?

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 22 da nossa caderneta.

EPISODIO N.° 2

Napoleão não descança!...
Domina a nossa fraqueza
e, Junot, manda p'ra França
a «Legião Portuguesa».

Vai com ela o nosso heroi
por dever e por má sina!...
Outros vão... Muito lhes doe
mas, primeiro, a disciplina.

Faz prodigios em Wagram,
é notado pela argucia,
e surge, certa manhã,
frente a Moscovia, na Russia!

Passam meses sôbre meses.
Regressa á Patria, afinal...
Agora são os ingleses
os donos de Portugal!...

Conspira. E' preso... E ao alvor
dum dia que a Dôr gerou,
é morto, como traidor
á terra que sempre honrou!

Dele, e da nefanda acção
dessa fôrca desumana,
resta uma triste inscrição
que ha no Campo de Santana.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 49 da nossa caderneta.

O NOSSO CONCURSO

2 episodios por dia

Um novo exito

Recomeçou ontem com o mais extraordinario sucesso a publicação dos episodios atrazados, podendo assim, sem mais encargos, as muitas pessoas que desejavam concorrer e não o podiam fazer por alguns numeros atrazados estarem esgotados, começar muito a tempo a fazer a sua caderneta, habilitando-se ás *centenas* de premios que oferecemos, num valor superior a

150.000$00

Aos concorrentes que quizerem fazer nova caderneta tambem o desdobramento favorece, visto que, com o episodio do dia, ficam de posse dos episodios anteriores.

Não deixe de concorrer

Mundanismo

Aniversario

Fazem amanhã anos as srs.:

D. Helena Garcês Ferreira Pinto Basto, D. Francisca de Figueiredo Cabral da Camara Pinto Basto, D. Isabel Valado Barbedo Pinto, D. Luiza Maria Salema de Avilez Pinto Coelho, D. Maria Madalena Amado Leite de Castro, D. Maria da Cunha Pimentel de Vasconcelos, D. Emilia Sellés y Ribas, D. Maria João de Brito Osorio da Rocha e Melo, D. Maria Rita Correia de Sampaio de Seabra, D. Leopoldina de Barros Lima, D. Maria da Assunção de Camara e D. Livia Saraiva Bernardes.

E os srs.:

D. Francisco Maria da Camara, D. Eugenio de Sousa Coutinho de Mendia, dr. Carlos da Silva e Oliveira, dr. José Alberto de Faria, Frederico Navarro Hogan, José Manuel Pinto (Sacavem) José Bento Otolini Travassos Valdez (Bomfim), Frederico Gavazzo de Nobrega Lima, Jean Borotha e Joaquim Coelho.

A Caridade

Em Sintra

As provas do Concurso Hipico que se realizam no Campo dos Seteais, em Sintra, no proximo sabado, cujo produto se destina a favor do Hospital da Misericordia e da Associação de Caridade dos Bombeiros Voluntarios (1.ª secção), são, como dissemos, «Debutantes», «Amazonas» e «Omnium», nas quais serão disputados varios premios, uma «Taça», 2.200$00 em dinheiro e laços.

Veraneios elegantes

CURIA, 11 de agosto.—Meu caro amigo.—Revestiu extraordinario brilhantismo o primeiro Curia-Vigo em tennis, realizado nos magnificos «courts» do Curia Palace Sports Club no sabado e domingo, tendo saido vencedora em toda a linha a equipe da Curia, que era composta pelos srs. Mario Duarte, Antonio Casanovas, Vasco Horta e Costa e Henrique Simões Anjos.

Todas as partidas decorreram sempre no meio da maior animação, tendo os nossos jogadores demonstrado mais uma vez o seu valor.

O aspecto do recinto do «courts» foi verdadeiramente elegante, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras da nossa primeira sociedade que ali deu ponto de reunião.

Na noite de sabado efectuou-se no salão de festas o tradicional «Jantar á americana», que, como os anteriores, foi verdadeiramente brilhante, vendo-se sempre no meio da sala grande numero de pares.

Em redor das pequenas mesas recorda-nos ter visto, entre outras, as senhoras:

D. Sara Bensaude Lemoine Branco e filhas, Viscondessa de Porto Corvo, D. Adelina Gomes Pressler, D. Julia Camacho Santos, D. Dinia de Moraes Carreira de Figueiredo e filha, D. Mariana Xavier, Senhora de Salgado Araujo e filha, D. Piedade Coutinho Tavares e filha, D. Jacinta Gomes Barbosa e filha, D. Candida Pereira Machado, Senhora de Amaral Ferreira e filha, D. Maria do Carmo Catalão, Senhora de Alvaro de Almeida, D. Abigail Nathan, D. Gracinda Lopes de Almeida e filha, D. Guilhermina Faro de Albuquerque Fonseca e filha, D. Conceição Palmares e filha, D. Maria Candida Cantalho Machado, D. Candida Pinto Braz Pires, Senhora de Filinto Barbosa, D. Laura de Aguiar, D. Albertina Portela, D. Maria Vitor Mourão, Senhora de Almiro Gonçalves, D. Ilidia Oliveira Gomes, D. Maria Vitoria Duarte, D. Maria Eduarda Brás Pires, Senhora de Viana da Mota, D. Clara e D. Cecilia Bermudes, D. Conceição Pires, D. Rosa Ferreira Tavares, D. Odete de Sousa, D. Mariana Lebre, D. Maria José Pires, D. Mariana Navega, D. Ema Temudo e meninas Sampaio, Soares Leitão, etc.

Depois de amanhã realiza-se, no lago fronteiro ao Palace Hotel, um «torneio de pesca» e no sabado proximo uma interessante «ginkana de automoveis», seguida de «Jantar á americana». No domingo, haverá «Chá dançante» no Palace do Buçaco.

Até para a semana.—Eduardo.

Em viagem

Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Augusta Pinto Barbosa e seus filhos D. Maria do Carmo e Carlos, partiu hoje para as Pedras Salgadas, o nosso querido amigo e director do Banco Pinto & Soto Maior, sr. dr. Carlos Barbosa.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Luisa Patricio de Fratel, partiu para o estrangeiro o sr. conselheiro dr. Manuel Fratel.

—Para a Alemanha, partiu o sr. dr. Cassiano Neves.

—Encontra-se em Sintra, com sua esposa, a sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, e seus filhos, o sr. dr. Ruy Enes Ulrich.

—Para o norte de Italia, partiu o sr. conselheiro dr. Moreira Junior.

—Partiu para sua casa de Sande, no Minho, a sr.ª D. Sara da Mota Ferreira Marques.

—Encontra-se em Ferreira do Zezere, com suas filhas D. Lucinda e D. Maria Angela, a sr.ª D. Judith de Azevedo Ennes, esposa do sr. dr. José Ressano Azevedo Ennes.

—Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Matilde Gonçalves de Freitas Machado, encontra-se em Chatel Guyon, o sr. general Achiles Machado.

—Parte brevemente para o estrangeiro, acompanhado por sua esposa e filha, o sr. Francisco Gavazzo Perry Vidal.

Doentes

—Pelo sr. dr. Azevedo Neves, auxiliado pelo seu colega Azevedo Ruas, foi operado, com feliz resultado, o filho do sr. Joaquim Louro, presidente do Grémio Alentejano.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

O dinheiro que se gasta em desinfectar uma casa com os **Pós de Keating** é insignificante em comparação com o beneficio que resulta para a saude.

Tauromaquia

A inauguração da epoca na Nazaré realiza-se no domingo com uma corrida bem preparada

A Nazaré tem, no domingo proximo, a primeira tourada da temporada, com elementos que fazem prever uma boa e animada tarde de touros.

O primoroso amador sr. Manuel Soares Castelo, que tem alternado com Simão e Nuncio em muitas corridas e que, recentemente, em duas corridas toureadas em Lisboa, mereceu da critica grandes e unanimes elogios, será o cavaleiro. Os bandarilheiros são os finissimos lidadores Francisco Gonçalves, Julio Procopio e Mario Santos e o valentissimo pareador Carlos Moreira. Os forcados são dos Riachos e do Cartaxo e o seu cabo é o afamado pegador do Cartaxo Antonio Rodrigues.

Serão lidados oito touros puros, do sr. José Rodrigues Trancas e a lide será dirigida pelo antigo bandarilheiro Teodoro Gonçalves.

Os bandarilheiros amadores Julio Antunes, de Vila Franca, e M. Maia, da Barquinha, tambem tomam parte nesta corrida.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Anuncio

Pela 1.ª vara comercial da comarca de Lisboa, cartorio do 3.º oficio, correm éditos de 30 dias, a contar da ultima publicação dêste anuncio no «Diario do Govêrno» e no periodico de publicações de falencias «Diario de Lisboa», citando os crédores incertos, e tambem os certos que não hajam aceitado a concordata proposta por **VALENTIM DOMINGUES**, comerciante estabelecido em Algés, na Estrada da Carapuça, para no prazo de 5 dias, posteriores aos éditos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a mesma concordata.

Por ela pede o concordando a redução de 50 por cento dos seus debitos, devendo os outros 50 por cento ser pagos em 3 prestações, a contar d adata do transito da sentença da homologação judicial da concordata: sendo a 1.ª de 20 por cento, a 12 meses; a 2.ª de 30 por cento, a 24 meses; e a 3.ª de 50 por cento, a 36 meses, sem juros.

Lisboa, 4 de Agosto de 1930.

O Escrivão, **Eugenio Silva**.—Verifiquei. O Juiz Presidente, **Vasco Borges**.

3.ª Vara Comercial de Lisboa

Por esta Vara, cartorio do 3.º oficio, correm éditos de 30 dias, citando Antonio de Oliveira, contabilista, morador nesta cidade, na Rua Garcia da Horta, n.º 59, 3.º, e actualmente auzente em parte incerta, para no praso de 10 dias, findo o dos éditos, impugnar, querendo, o pedido de pagamento da quantia de 6.000$00, montante da letra adicionada, juros respectivos, a contar da citação, custas e sê[illegible] do processo e demais despezas legitimas, na acção sumaria que lhe move Alvaro Guedes de Faro Ferraz.

Lisboa, 5 de agosto de 1930.

O escrivão do 3.º oficio, **Anibal Veiga Ferrão Paes**.—Verifiquei.—O Juiz Presidente, **Artur S. Leal**.

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª VARA

EDITOS DE 30 DIAS

Por êste juizo e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm éditos de 30 dias a contar da 2.ª publicação, citando o reu Antonio Dias Ferreira, residente que foi na Rua da Palma, 164, 2.º, (ou Rua do Comercio, 28, 3.º, direito, desta cidade, e hoje em parte incerta, para todos os termos da acção de letra que contra êle e outro move José Florencio de Souza Castelo Branco, devendo comparecer na 2.ª audiencia dêste juizo posterior ao prazo dos editos, a fim de confessar ou negar a sua firma.

As audiencias nêste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras, pelas 11 horas, no Tribunal do Comercio, situado na Rua de S. Pedro de Alcantara, n.º 75, não sendo dias feriados, porque sendo-o fazem-se no dia imediato se o não fôr tambem.

Lisboa, 8 de agosto de 1930.

O Escrivão, **Joaquim Gonçalves Videira**.

Verifiquei.—O Juiz Presidente, **Artur S. Leal**.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Coronel de Artelharia

Frederico Antonio Lopes

Sua viuva, filhas, genros e netos agradecem a todas as pessoas que tomaram parte na sua grande dôr e participam que amanhã, 13, se rezará uma missa, por sua alma na Igreja do Sagrado Coração de Jesus ás 11 da manhã.

NOVIDADES LITERARIAS

"Almas em flôr"

por Cesar de Frias

Do ultimo livro de Cesar de Frias, "Almas em Flôr", recentemente publicado, transcrevemos parte do capitulo "Onde passa o pequenino Deus vagabundo...":

Como se vingou o conde Leonardo, viu-se passado algum tempo. Singular vingança foi ela! Em vez de mover gravame a Cassiano, compareceu de novo ante o vinicultor, a pedir-lhe as maiores desculpas do seu desatinado acto e, com as desculpas, a mão de Marilia.

Sentia-se, iniludivelmente, doido de amor por ela. Não obstante a fadiga exaustiva que sofrera no memoravel dia da caçada dever garantir-lhe nessa noite, quando recolhido, um sôno de pedra, de boas dez horas a fio e sem sônhos, como sucede sempre em seguida a um extraordinario esfôrço fisico, o sono mal o visitou então. Teve espertina até ao madrugador cucuritar dos galos. Seu pensamento, agitado como nunca, de continuo lhe avivava a scena do jardim sob a caricia do lusco-fusco e o vulto airoso, supremamente cativante, da jovem que nêle encontrara. Essa dôce lembrança ligava-se, é certo, a outra vexatoria, a da violenta intervenção do pai da formosa criatura, e assim natural seria que o travo da ultima lembrança aniquilasse o encantamento emanado da primeira. Mas, não. Nem sequer se neutralizavam. A primeira é que levava de vencida a segunda, e nisto se documenta poder bem mais o amor do que o odio. Ao acordar no dia seguinte, já alta manhã, a mesma idéa o acometeu e permaneceu sua companheira até de novo se deitar e, após vigilia não menos longa e imaginativa, adormecer. Semanas se escoaram de idêntica maneira. Nem o desempenho das funções que lhe competiam no paço; nem tampouco as mui variadas folganças, tais como bailes, seroadas de arte, novas caçadas, justas e torneios, em que se tornou assiduo; nem sequer as lisonjeiras atenções, de enamoradas, de certas damas que até ali requestara e agora continuava a requestar ainda com mais afinco, no calculo de se aturdir; — nada, no que se diz nada, conseguia desvia-lo dos absorventes e estranhos cuidados que, andando êle á caça, o haviam acometido e, no seu coração, ameaçavam criar raizes para sempre.

Não se julgue, todavia, que era êle proprio quem gostosamente enovelava a meada sem fim das suas preocupações. Cadeias, ninguem as busca. Ser escravo, não é desejavel. Zeloso, pois, da sua liberdade é certo de que amar com paixão fôsse quem fôsse alienaria essa liberdade, escraviza-lo hia, deitar-lhe ha aos pulsos pesadas cadeias, — o conde, se na retina trazia gravada a imagem de Marilia, era bem contra o seu querer.

Mais forte, mesmo, em repelir uma inclinação da sua alma, jámais êle o fôra. Em tudo para isso buscava apoios e argumentos, de todas as armas dialecticas se servia.

— Que sabes tu da formação moral dessa mulher que te enfeitiçou? — interrogava-se, antes de ter movido gente a pesquisar as condições de vida da filha de Cassiano. E prosseguia, num encarniçado ataque de insinuações, conselhos e objurgatorias:

— Bem pode ser que ela te não mereça sequer um impulso de apetitte fugaz, quanto mais um preito constante e humilde! Apaga essa memoria [illegible] bem mais perto e no meio onde tudo to faz propicio. Mulheres não menos belas do que essa tão longe buscas, muitas encontrarás ao teu redor, desde que arranques dos olhos essa venda tecida de engano que lhes puzeste, e as olhes com atenção. Vê tu Edwige: haverá maior donaire na figura? Se ela ri, não te parece ouvir um violino de Cremona nas mãos dum musico de génio? Graças não lhe minguam. Dança, cavalga, borda maravilhosas tapeçarias. Seus dons de dona são mil, ou mais. E, coitada! anda mesmo suspirosa por ti. Repara em como demora em teus olhos seus olhos garços e como aplaude com excessivo entusiasmo as tuas vitórias nos jogos de esgrima. Desde aquela tarde, que tão adversa te foi e em que, a caminho do lugar da batida, caminhaste a seu lado, que ela te não esquece. Em vão outros fidalgos requerem seus favores: em ti pensa, em ti pensará. Que esperas, pois? Mas se és tão exigente, que ela te não agrada, aí tens outra dama nobre que embala teu nome no sentido. Sim, é essa. Lembras-te bem: é Xénia, orfã de duques e sobrinha do monarca. Beleza peregrina é a sua, digna de tálamo real. E em maneiras gentis, atractivos fisicos e restantes prendas, acaso desmerece em relação a Edwige? Por ti anda tambem louca, tanto ou mais do que esta. Mal assômas onde se encontra, logo se lhe afogueiam as faces e a sua voz, se te dirige a fala, adquire módulos inéditos de suavidade. Acerca-te dela e dize-lhe abertamente que a amas — e tê-la-has por esposa, abrindo profundas feridas de ciume no peito dos muitos cortesãos que a cobiçam! Uma e outra, flôres de raça, da mais alta jerarquia, — ser-te ha licito hesitares, entre elas, na escolha; mas nunca trocá-las, a ambas, pela desconhecida que o leviano acaso pôs na tua passagem e de quem, se alguma coisa sabes, é que é fragil vergôntea de uma familia de plebeus.

Arguto e renhido, assim se prolongava o intimo debate do fidalgo, no sincero empênho de esboroar o afecto que, apesar das intranquilizadoras proporções que ia tomando, êle teimava ainda em considerar como simples devaneio, não mais consistente do que muitos outros que haviam enchido a sua mocidade. Não lhe dizia a experiencia que de bem quebradiça matéria são feitos os sônhos? um momento barram o nosso horizonte como se fossem montanhas; decorre tempo, e um dia, indo a gente por êles, nem vestigio se encontra! Muito a propósito, como elucidativo da extrema versatilidade do amor, lembrava certo episodio dos seus fogosos vinte anos. Acabava de chegar á côrte e logo o beneficiara a preferencia de uma dama que, pela sua notavel formosura, trazia as mais cuvilheiras em despeito e em rivalidade todos os aristocratas de sangue môço. Encheu-se de soberba e deu em atribuir eternidade a tais elos voluptuosos. Se êsses braços de jaspe o estrangulavam, julgava-se no paraiso; ausente dêles, parecia queimarem-no todo áscuas do inferno. Dia e noite com o pensamento na beldade, um oceano de ternura lhe cachoava no peito. Porque um forte querer simultaneamente nos aterra e exulta, entre receoso e deliciado dizia consigo: para sempre me dei e para sempre aprendi! Chegou, porém, uma hora em que, sem quasi dar por isso nem bem saber como tão arrebatado interêsse entrou a empalidecer e a mostrar-se tardo nos arroubos. E, por fim, acontecendo ter a Circe reflorido o seu sorriso em favor de outro nobre, ao sabê-lo Leonardo inutilmente buscara em si proprio a angustia ou o ciume gerados pela traição — nem angustia nem ciume achou! Como ela cansara, cansara êle. Da flama só ficara cinza. E se ela pusera em sua alma um scenario vernal para gôso de outro, outra tinha ido encontrar na alma dêle um jardim primaveril. A êsse eloquente exemplo, quantos mais poderia juntar, quantos, visto o seu passado constituir um animado friso de casos romanescos, visto a sua lembrança coleccionar mais de cem imagens de aprazíveis companheiras de breves jornadas?!

Se todos êsses amores tinham acabado tão depressa como haviam nascido, — porque absurda razão havia de crer mais alto e duradouro do que todos êles aqueles que chgava, porquê? Que estranha fôrça lhe dava alento? Como extirpa-lo cerce?

....

CESAR DE FRIAS.

PARCERIA DOS VAPORES LISBONENSES

Serviço de Ferry-Boat = AVISO

A PARTIR DO DIA 15 DE AGOSTO INCLUSIVÉ OS AUTOMOVEIS DE 2 LOGARES, CUJO COMPRIMENTO, ENTRE OS PARA-CHOQUES, SEJA SUPERIOR A 4 METROS, PAGARÃO COMO AUTOMOVEIS DE 4 LOGARES.

Lisboa, 8 de Agosto de 1930.

A GERENCIA

CALÇADO BARATO

Liquidação

Calçado ultimos modelos para senhora...... 60$00
» em calf moderno para homem, desde 60$00
» para criança, desde........ 10$00
Assombrosa existencia de calçado para rapaz, em calf, desde................ 37$50

A casa que tem maior sortido e mais barato vende

Pedimos uma visita para comparação de preços e qualidade

Havaneza do Socorro, L.da

RUA DA PALMA, 149-155

Box

HA NO DOMINGO

Cinco combates luso-espanhois no Campo Pequeno

Quarenta e quatro rounds e três campeões de Portugal no programa

Vão recomeçar por forma nova, interessante e prometedora de belas sessões os combates de box em Lisboa. Volta-se aos tempos em que justamente o box teve maior voga e popularidade em Portugal, os tempos em que os programas ofereciam suficiente atracção e despertavam excepcional imoção sem apresentarem os combates de «pesados», que na verdade, aqui e em toda a parte, são com raras excepções «pesados» combates, ou seja combates de uma monotonia que só se quebra quando se trata de homens de grande classe mas que por isso mesmo tornam as organizações exageradamente caras para as emprezas e para os publicos.

O «Diario de Lisboa», que já focou este aspecto das organizações pugilisticas, concordando perfeita e inteiramente com a nova modalidade que vai dar-se ao box, ou, melhor dito, com o regresso a sistemas antigos de organização, registo com prazer e aplauso o programa de domingo proximo á tarde no Campo Pequeno, que, sendo a primeira sessão luso-espanhola que se efectua em Lisboa, podia talvez mesmo ser considerada como um autentico match inter-nações, atendendo ao alto valor que os dez pugilistas têm nos seus países. A Federação Portuguesa de Bóx concordou inteiramente com a organização e forneceu á Inspecção Geral de Espectaculos o parecer tecnico que serviu de base a essa entidade oficial para aprovar o espectaculo. A mesma Federação o fiscalizará no domingo.

Estreia-se em Lisboa um «medio» português que lá fóra tem feito grandes e duros combates, Pinto da Silva, que vai causar sensação pela sua imponencia fisica e pela sua combatividade. Pinto da Silva defronta-se com o italo-espanhol Alejo Di Maggio, em 10 rounds. Max Fredo, o fabricante de K. O., tem contra si o excelente meio-medio espanhol Chamorro. José de Oliveira defronta-se com Blasco e José Liberato com Burgos, o vencedor do Cinturão de Ouro de Madrid em 1928, 1929 e 1930. O combate de abertura será travado entre o antigo e rijo Francisco Brito e o espanhol Soler.

Max é campeão de Portugal de «leves» e «meio-medios», José de Oliveira é campeão de Portugal de «meio-leves» e José Liberato é campeão de Portugal de «levissimos».

Royal Cine

Telefone N. 6791

UM FILME Sensacional

O novo Fausto

Sonoro, cantado e com dialogos em francês

Nos termos e para os efeitos legais se anuncia que por êste juizo e cartorio do Escrivão Almeida Fernandes, por sentença de 2 de julho corrente, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio [illegible] ges Antonio Gonçalves que tambem usa o nome de Antonio Gonçalves Rito e Guilhermina de Jesus, residentes: aquele no Rio de Janeiro, Brasil, e esta em Mundão, comarca de Vizeu.

Verifiquei a exactidão.—Lisboa, 24 de julho de 1930.—O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, **Artur A. Ribeiro**.—**Alexandre d'Almeida Fernandes.**

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
O filme em 9 partes, sonoro, cantado e com dialogos em francês
O NOVO FAUSTO

A Cidade

TEATRO POLITEAMA
HOJE — A's 9,45 horas
A obra teatral de maior sucesso na Europa
O maior acontecimento da actualidade
OS CRIMINOSOS

Chá das cinco

A entrevista

Ela sorria, muito nervosa, molhando os lábios tremulos na taça de champagne, *dourado e frio, que espumava ainda.*

Tinha consentido naquela entrevista por curiosidade e desafio. Não o amava. Entretinha-se a perscutar aquela paixão estranha e singular, muito romantica, e de certo sabor antigo, que agradava.

Ele levara longe de mais a su insistencia. Desvairado, ameaçava-a com o suicidio. E era para lhe sorrir, com piedade, numa falsa esperança, falando-lhe num amor de irmã, que ela estava ali, tornando hediondo e irreconhecivel o seu passado frivolo e banal. Acuzava-se de traições, de escandalos, de leviandades, fingindo tudo, até as lagrimas do sofrimento. Bebeu mais champagne *e, com a mão núa de joias, de unhas perfeitas e vincadas, estendeu-a sôbre a mesa, apertando a dele, num estudado gesto de amizade. Ficou esperando o efeito da sua pequenina comedia. Uma confissão tumultuosa de amor, onde ele caisse, decidido e forte, perdoando-lhe tudo, tudo — a infamia da sua vida, maculada de aventuras, o seu coração frivolo e desarticulado, cheio de desdem e de mentira, a sua indiferença por ele, cruel, venenosa e ironica, tentação sempre, mas alta e intangivel, como as miragens de sêde, nos desertos imensos...*

Ainda hesitou um instante, querendo conciliar a verdade com a mentira. Sair desta e entrar naquela, em passos de veludo. Entregar-se-lhe toda num beijo inextinguivel.

Mas já era tarde! A sua maldade vencera!

Ele despedia-se, mudo e irrevogavel, contendo-se para não a cobrir de insultos, perdidamente, não voltando sequer a cabeça para vêr as suas lágrimas inuteis de tardio arrependimento...

ARTUR PORTELA

Banquete de homenagem

Um grupo de amigos e colegas do sr. Barros Marinhas vai oferecer-lhe, no proximo domingo, um banquete de homenagem, estando já inscritas muitas pessoas.

O regresso dos submarinos

São esperados hoje no Tejo, ao principio da noite, os submarinos «Hidra» e «Golfinho», que regressam de um cruzeiro de oito dias na costa norte do país.

Esta noite
estreia no
SÃO LUIZ
de AL JOLSON
no célebre filme
O LOUCO CANTOR

UM DRAMA PASSIONAL

Salvemos o português que matou por amor e foi condenado á morte!

Ha um português em risco de ser executado, dentro de poucos dias, pela cadeira electrica, nos Estados Unidos da America do Norte: Joaquim Pita Soares, um minhoto que residia ha anos em Midlesex, e que, por ciumes, matou a rapariga com quem vivia.

Julgado pelo tribunal local, e condenado á electrocução, Joaquim Pita Soares aguarda que a Cambridge Courts confirme a sentença. E, depois, é a execução, se o govêrno norte-americano não se decidir a comutar-lhe a pena, substituindo-a por outra que lhe conserve a vida, embora castigue duramente o seu gesto criminoso.

Bem sabemos que quem mata, mesmo por ciumes, deve ser punido. Mas, tratando-se dum homem honrado, unico amparo da sua pobre mãe, cuja vida só por si é uma tragedia, porque, além doutras desgraças, tem uma irmã doida, e havendo nos Codigos dos Estados Unidos tantos processos de castigar o crime, o *Diario de Lisboa* faz votos para que o Govêrno português procure salvar o nosso compatriota.

Secundamos assim a petição que os habitantes de Darque, povoação vizinha de Viana do Castelo, e terra natal do condenado, dirigiram ao sr. Presidente da Republica que, antes de tomar qualquer atitude, vai consultar sôbre o caso o sr. ministro da Justiça.

Fala Ramada Curto

Entretanto, o *Diario de Lisboa* resolveu ouvir sôbre o assunto um dos nossos advogados mais notaveis no fôro criminal: o sr. dr. Ramada Curto.

A' entrada do seu escritorio, vimos um distico com estas palavras:

«A contar de hoje não mais se dão consultas gratuitas. Pede-se aos que nos procurarem que tenham em vista que neste escritorio ha despesas e que estas só os amigos devem pagar, visto que os inimigos não nos procuram».

— Claro que isto não se entende com os jornalistas... — elucidou-nos o conhecido causidico, oferecendo-nos um «maple».

— Queriamos saber a sua opinião acêrca do caso do português condenado á morte...

— Em meu entender, não pode haver, neste caso, uma questão juridica. Nem as legislações existentes nos varios paises, nem o Direito Internacional nos permitem abordar o problema sob esse aspecto. Cada nação tem o Codigo que entende, e os Estados Unidos, no seu, aplicam a pena de morte aos crimes da natureza do que cometeu o nosso compatriota. Não ha, pois, nada a fazer sob esse aspecto...

— Na sua opinião, pois...

— Trata-se apenas duma questão sentimental, e, possivelmente, diplomatica. Os patricios de Pita Soares pediram ao Chefe do Estado e ao Govêrno, que intervenha, junto do Govêrno Norte-Americano, para que a pena de morte seja substituida, no caso do português Soares, por trabalhos forçados por toda a vida. O Govêrno Norte-Americano, se quizer ser amavel para com os portugueses, pode muito bem dar a comutação pedida, tanto mais que se trata dum subdito dum pais que ha dezenas de anos aboliu a pena de morte.

—Já tivemos um caso semelhante: o do português Oliveira Coelho...

— Sim: o Govêrno inglês atendeu os desejos manifestados por Portugal. E de desejar é que os Estados Unidos façam o mesmo.

— Em conclusão...

— Adversario, como sou, da pena de morte, seja pelo processo antiquado da fôrca, seja por processos progressivos e electricos, entendo que o govêrno português deve fazer todo o possivel por salvar a vida do nosso compatriota condenado.

Casos do dia

Maneiras de vêr

Celebra-se hoje, amanhã e no dia seguinte, mais um aniversario da batalha de Aljubarrota, acontecimento grande da Historia que marca como afirmação imorredoura do valor duma raça.

Faz bem recordar de vez em quando estes feitos épicos do Passado, para arrancar á sua evocação energias novas, para dissipar com o exemplo da bravura antiga o pessimismo medroso do presente e as desesperanças infundadas do porvir.

Mas revolta, por isso mesmo, que tais celebrações se toquem de mesquinhez por êrro de visão ou por insuficiencia interpretativa das pessoas que são chamadas ou se chamam a si proprias para as efectivar.

Ha lá o direito de se consentir que para evocar a figura gigantesca de Nun'Alvares e os batalhadores gloriosos de Aljubarrota, se ponham os posteros a partir panelas e a fazer corridas de sacos em guisa de campeonato, ou se inscreva no programa, que devia ser inspiração de grandeza patriotica, a inauguração dum chafariz ou um numero de fogo de vistas, de feira, com diversões de pim-pam-pum?

E no entanto, assim acontece, desgraçadamente, mais parecendo que se festeja o aniversario duma sociedade filarmonica do que o prelio colossal em que se alicerçam para todo o sempre a independencia de Portugal.

Mal diriam os esforçados portugueses que se bateram em Aljubarrota para escrever com o proprio sangue a pagina mais heroica da Historia Patria, que passados cinco seculos, os seus descendentes lhes haviam de celebrar a indomita bravura, partindo panelas ao desafio ou embasbacando-se de pequenez ante as habilidades dum pirotecnico de feira!

Faltou, para completar o quadro mesquinho, que se fizesse uma sessão solene na barraca das farturas e um banquete de gala no restaurante da sardinha assada.

Dois desmazelos que urge remediar

No Estoril, mesmo em frente do Parque, na estrada que vem de Cascais existe uma depressão de terreno que está sendo um perigo grave para os automoveis que, em grande numero, por ali transitam.

Torna-se absolutamente preciso que á devida distancia do local se coloque um aviso aos «chauffeurs» para que moderem a velocidade ao passarem por ali.

A não se adoptar urgentemente tão necessaria providencia, bem pode ser que tenhamos que registar, por culpa do desmazelo, algum desastre de consequencias fatais.

Tambem no Estoril, no caminho da praia, se verifica, sobretudo aos domingos, um outro perigo que demanda urgente remedio. E' o que resulta da acumulação de automoveis naquele sitio, onde está sendo absolutamente indispensavel que o transito se regularise.

Os carros, no vai-vem do serviço de transportes, estabelecem tamanha barafunda, que põem em risco constantemente a segurança das pessoas que por lá têm de passar.

Chamamos para êstes dois casos a atenção das autoridades competentes.

Uma ordem de pagamento que se extraviou?

O sr. Eduardo Rodrigues Correia, electricista, em serviço no caminho de ferro de Benguela, enviou no mês de abril, por intermédio da Caixa Geral de Depositos, uma ordem de pagamento de 45 libras para ser recebida em Lisboa por sua mulher, D. Laura Serejjo.

Pois até á data, e apesar das diligencias que têm sido feitas por esta senhora, ainda não foi possivel descobrir o paradeiro da famigerada ordem.

A's entidades competentes recomendamos êste caso que se nos afigura digno de ser esclarecido, por envolver o bom nome de uma instituição de crédito, que deve ter os seus serviços montados de forma que êstes casos não sejam possiveis.

Os credores do Estado e a Junta de Credito Publico

Sr director.—Tendo tomado conhecimento da carta que o sr. director da Junta de Credito Publico enviou ao «Diario de Lisboa», motivada pela minha carta assinada «Constante leitor», que, sob a epigrafe «Os Credores do Estado e a Junta de Credito Publico», o referido jornal se dignou inserir, tenho a declarar simplesmente que estou pronto a mostrar ao sr. ministro das Finanças ou a quem ele indicar e a v. alguns documentos dos quais resulta que, na verdade, os juristas credores do Estado nem sempre vêem salvaguardados os seus legitimos interesses, como seria para desejar e é inteiramente justo.—De v., etc., *José Frederico Gomes de Sousa,* Rua Conde de Redondo, 37.

Os serviços hospitalares da Ordem Terceira de S. Francisco

A Mesa Administrativa da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade ofereceu-nos um relatorio com preciosas informações para todos os que venham a precisar dos serviços de saude daquela benemerita instituição hospitalar.

E' um trabalho conscientemente elaborado e que demonstra a muita dedicação da Mesa Administrativa pelo desenvolvimento de uma instituição que, em 1922, esteve prestes a sossobrar, valendo-lhe a boa vontade e competencia de um grupo de dedicados Irmãos, aos quais não tem faltado a energia necessaria para vencer as maiores dificuldades e que se podem orgulhar de ter conseguido que a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade seja hoje a primeira casa religiosa de Lisboa, que maior numero de doentes recebe para operações e tratamentos divrsos.

A viagem do "Nyassa"

Por ter aportado a S. Vicente de Cabo Verde, a pedido dos passageiros, só amanhã ou depois poderá chegar ao Rio de Janeiro o vapor «Nyassa», que conduz «Miss Portugal» e que é esperado com entusiasmo.

A natural demora servirá para a melhor preparação das festividades em honra dos excursionistas e da nossa embaixatriz de beleza.

Viajantes

Seguiu esta manhã, de automovel, para Santarem, o sr. ministro da Polonia.

— No «Alcantara» passaram hoje: para Southampton, o sr. Archibald Clark Kerr, embaixador da Inglaterra no Chile e para Cherburgo o sr. dr. Pedro Costa Rego, senador brasileiro delegado ao congresso inter-parlamentar em Bruxelas.

— No mesmo paquete chegou com sua familia o consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, sr. Carlos Sampaio Gerardo.

MOHAWK o pneu da actualidade
Agentes gerais: AGENCIA DE PNEUS, LTD., Rua 16 d'Outubro, 1 a 7 (esquina R. Vitor Cordon), Tel. C. 40, End. Telegr. "Neumar"

CONDES
Alice White em
LEVADA DA BRECA
produção SONORA
William Boyo em
O BARQUEIRO DO VOLGA
produção muda

A Cidade

VIDROS PARA AUTOMOVEIS
Preços modicos—Colocação rapida
Portas, pára-brisas, farois, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, LTD.
44, Largo do Conde Barão, 46
(Telef. T. 1971)—LISBOA

UMA ESTATISTICA CURIOSA

Quantos presidentes de ministerio houve durante a Republica e qual é a sua situação actual

A presidencia do ministerio é, em Portugal como em qualquer outro país, a posição politica mais elevada, implicando deveres e responsabilidades, é certo, mas oferecendo tambem, para os que a disfrutam, a certeza de um triunfo sempre invejavel nas lutas arduas da governação. Por isso mesmo que se exigem para o seu desempenho requisitos especiais e qualidades de excepção, não pode ser indiferente a um homem publico, nem á nação que ele serviu, a circunstancia de ter sido presidente do conselho de ministros.

Este artigo que tem apenas um objectivo de evocação escrevemo-lo para recordar os que, nas horas agitadas da nossa vida colectiva durante os ultimos anos, detiveram o poder com todos os seus caprichos e tambem com todas as suas vantagens.

Alguns lutaram afincadamente para atingir o posto para onde os encaminhava uma ambição bem intencionada; outros só aceitaram o desempenho de tão ardua tarefa por indicações insofismaveis dos partidos em que militavam, ou da nação, quantas vezes contra vontade sua; ainda outros, o menor numero, chegaram naturalmente, tendo a chamada da presidencia da Republica como uma conclusão lógica e fatal do seu esfôrço, da sua actividade ou, mais modestamente, da sua habilidade.

Quantos são de entre os que desempenharam tão elevadas e dificeis funções os que ainda vivem? Quantos os que ainda se interessam pela vida publica? Quantos os que trocaram esta pela actividade particular, mais obscura, mas quasi sempre, tambem, mais rendosa?

* * *

Desde o advento da Republica que pela direcção politica do Estado têm passado trinta e cinco presidentes.

Foram sucessivamente presidentes do ministerio entre nós os srs. Teofilo Braga, João Chagas, Augusto de Vasconcelos, Duarte Leite, Afonso Costa, Bernardino Machado, Vitor Hugo de Azevedo Coutinho, Pimenta de Castro, José de Castro, Antonio José de Almeida, Sidonio Pais, Tamagnini Barbosa, José Relvas, Domingos Pereira, Sá Cardoso, Fernandes Costa, Antonio Maria Baptista, Antonio Maria da Silva, Antonio Granjo, Alvaro de Castro, Liberato Pinto, Barros Queiroz, Manuel Maria Coelho, Maia Pinto, Cunha Leal, Gnestal Machado, Rodrigues Gaspar, José Domingues dos Santos, Vitorino Guimarães, Mendes Cabeçadas, Gomes da Costa, Oscar Carmona, Vicente de Freitas, Ivens Ferraz e Domingos de Oliveira.

A simples apresentação destes nomes basta para o leitor que não ande muito desmemoriado recordar os episodios salientes da nossa historia politica dos ultimos vinte anos.

Fôram mais de uma vez presidentes do ministerio os srs. Antonio Maria da Silva, seis vezes; Afonso Costa, Bernardino Machado, Domingos Pereira e Tamagnini Barbosa, três vezes; João Chagas, Antonio Granjo e Alvaro de Castro, duas vezes.

Portanto oito a quem os acasos da luta politica por mais de uma vez atiraram para as culminancias do poder.

* * *

Alguns dos que, á custa de quantos trabalhos, alcançaram essa posição, levou-os já implacavelmente a morte.

Morreram Teofilo Braga, o escritor glorioso; João Chagas, o jornalista inegualavel; Pimenta de Castro, o velho general; José de Castro, cidadão de exemplar coragem moral; Sidonio Pais, o chefe do 5 de dezembro; José Relvas, artista requintado; Fernandes Costa, honrado lidador da politica; Antonio Maria Baptista, um dedicado servidor do regime; Antonio Granjo, amigo e republicano lealissimo; Alvaro de Castro, um modelo de virtudes civicas; Barros Queiroz, financeiro de nomeada, e Gomes da Costa, o heroi de tantas batalhas.

São portanto trêze, restando ainda vivos vinte e dois.

Desses, quais são os que continuam a interessar-se pela politica? Quais os que a abandonaram fatigados ou desiludidos?

Augusto de Vasconcelos enveredou para a diplomacia e é hoje uma das figuras mais representativas do nosso ministerio dos Estrangeiros. Duarte Leite desempenha, ha largos anos as funções de embaixador português no Rio. Afonso Costa, abandonando embora o partido democratico de que foi chefe, não deixou por isso de ser um politico militante, bem como Bernardino Machado, que já por duas vezes

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UM CASO FALADO

O CONCURSO

para o monumento á rainha D. Leonor

e os protestos que levantou a decisão do juri

A proposito do recente concurso para o monumento que vai ser erigido á rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha, temos recebido varias queixas de artistas que protestam contra a decisão do juri.

O Diario de Lisboa *emitiu já a sua opinião em face das* maquettes *expostas. Não queremos, no entanto, deixar de publicar uma carta que recebemos do escultor Antonio da Costa, a proposito do concurso:*

Sr. director—Venho pedir a v. que faça publicar no jornal que tão superiormente dirige, esta carta que eu desejaria fosse lida por todos os artistas e por todos aqueles que apregoam a necessidade de vêr engrandecido o nosso país.

A decisão tomada pelo juri que apreciou as «maquettes» do concurso para o monumento á Rainha D. Leonor, não só não satisfez mas indignou todos os artistas, mesmo aqueles—não o posso duvidar—que beneficiaram com a decisão. —Em que principios esteticos se baseou o juri para premiar a «maquette» com a divisa «Magnanima?» Porque não escolheu antes a «maquette» com a divisa «Princesa Perfeitissima» que tinha todas as condições para ser a primeira classificada? (Devo esclarecer que esta «maquette» não é da minha autoria).

A falta de criterio a que, por vezes, obedece a eleição dos juris que teem de julgar «maquettes» para monumentos é a causa principal das injustiças que povoam o nosso país de legados artisticos que só podem envergonhar-nos.

E' necessario estabelecer definitivamente que um juri a quem cabe a responsabilidade de escolher um trabalho que ha de ficar para sempre, não pode deixar de ser constituido:

1.º, por pessoas competentes;

2º, por elementos que não tenham interesses ligados aos de qualquer concorrente.

O contrario aconteceu neste «juri» em que um dos escultores (Raul Xavier) é, além de companheiro de atelier, colaborador do escultor, classificado em primeiro lugar. E' isto admissivel?

Peço a todos os artistas de sã consciencia que se unam e impeçam por todos os meios—agora e de futuro—escandalos desta natureza.

Quando se acabará, em assuntos destes, com o anonimato? E' evidente a desvantagem deste processo que não impede, e até se presta ás maiores imoralidades.

Muito mais diria se não receasse tomar demasiado espaço no seu conceituado jornal.

E, agradecendo a publicação desta carta—a cuja responsabilidade não fujo servindo-me de uma divisa—sou de V., etc.—*Antonio da Costa*, escultor.

Um caso a resolver

Os decretos ultimamente publicados, reformando os serviços da Direcção Geral das Contribuições e Impostos e da Direcção Geral da Contabilidade Publica contêem um moralizador principio que se torna urgente vêr extensivo a todos os serviços publicos. E' o que terminou com as categorias de primeiros, segundos e terceiros oficiais, substituindo-as pelas diuturnidades.

Com o sistema estabelecido pelo sr. dr. Oliveira Salazar nas citadas reformas, não ha lugar a injustiças que se praticam cotidianamente entre o funcionalismo publico, como aquela que ha pouco chegou ao nosso conhecimento e que passamos a expôr:

Num dos estabelecimentos dependentes da Direcção Geral de Assistencia deu-se ha pouco uma vaga de 2.º oficial, requerendo para nela ser provido um 3.º oficial com onze anos de serviço publico, contratado, que nunca alcançou a situação de vitalicio, certamente em virtude das disposições da lei 718, a chamada «lei-travão», fundamentando no entanto o seu requerimento no artigo 6.º do decreto n.º 13.916, que determina a sua promoção na «primeira vaga que houver».

Aparecem, porém, a disputar a referida vaga e uma outra prestes a ocorrer dois colegas daquele 3.º oficial, que alegam em seu favor a sua situação de vitalicios. Convêm saber que um dêles tem três anos de serviço e o outro dois anos apenas, aparecendo nomeados numa reforma de serviços da Direcção Geral de Saude, segundo crêmos. E foram-no com tanta necessidade que meses depois eram colocados na situação de adidos, quando da compressão das despesas publicas.

Vai fazer-se agora uma consulta á Procuradoria Geral da Republica sôbre êste assunto, que apreciará a justiça que assiste a um funcionario com onze anos de serviço e que tem competencia para ocupar o lugar a que um decreto lhe dá direito.

ENQUANTO É TEMPO...

O TRANSITO

de passageiros na ponte da Trafaria

e o que nos diz o administrador de Almada

Vá lá a gente fiar-se na solicitude dos chamados «leitores assiduos» que todos os dias aparecem nos jornais a sugerir alvitres e a clamar por providencias urgentes em nome da colectividade de que eles se constituem abnegados defensores!

Para satisfazer os pedidos instantes de um desses pioneiros do bem comum, chamámos ontem, excepcionalmente, a atenção das entidades competentes para o estado de abandono e de risco grave em que, segundo o sujeito nos garantiu, se encontrava a ponte da Trafaria, cuja derrocada—dizia ele aflitissimo—seria absolutamente certa se não lhe acudissem a tempo.

De caminho, e tomando sempre como bôas as informações do suplicante, que chegava, á força de isenção, a lembrar-nos qualquer coisa como o ultimo abencerragem da Justiça e do Direito, apontámos outros casos precisados de providencias, entre eles o de um «chauffeur» vitima da sua propria honestidade sobre quem as multas caíam em chuveiro só por ter o desassombro de bem servir o publico sem o expoliar.

Pois... querem os leitores saber? E' tudo mentira! O «assiduo leitor», quem quer que é, mascarou-se de benemerito para vir impingir-nos em satisfação de quaisquer intuitos mesquinhos, uma serie de autenticas falsidades..

Assim no-lo garantiu hoje o sr. tenente José Paiva de Almeida, administrador do concelho e presidente da Camara de Almada.

Nem a ponte está em perigo de derrocada porque é de pedra e foi construida com todas as garantias de segurança; nem o «chauffeur» é perseguido seja por quem fôr; nem nada!

E depois, se a gente deita a prosa dos «assiduos leitores» para o cêsto dos papeis, ó da guarda que não curamos de defender os interesses verdadeiros do publico!

Tomou hoje posse

o adjunto do director da Inspecção Tecnica das industrias

Hoje, pelas 11 horas, tomou posse do lugar de adjunto do inspector tecnico das Industrias e Comercio Agricolas o engenheiro agronomo sr. dr. Aurelio Marcos Pereira.

A posse foi-lhe dada pelo inspector, engenheiro agronomo sr. dr. Castelo Branco.

Ao acto assistiram numerosos funcionarios, entre eles os srs. drs. Ernesto Borges e Francisco Pereira Coutinho, os chefes de repartição Pereira Mendes, Jorge Simões dos Reis e Borges de Sousa e o tesoureiro sr. Trigoso.

O sr. dr. Castelo Branco discursou, enaltecendo as qualidades do sr. dr. Marcos Pereira, a quem prometeu a lealdade de todos os funcionarios seus subordinados. O sr. dr. Marcos Pereira agradeceu, e, seguidamente, cumprimentou os funcionarios presentes e visitou todas as dependencias da repartição.

VISITA

Deu-nos o prazer da sua visita o distinto jornalista Novais Teixeira, redactor-correspondente do «Diario de Noticias» em Madrid, que se encontra em Lisboa acompanhado de sua esposa.

Selos cinematograficos

Da Agencia Cinematografica de Portugal recebemos alguns exemplares de sêlos cinematograficos, que reproduzem as fotografias dalguns dos mais celebres artistas do cinema.

Visitas ministeriais

Partem amanhã no rapido para as Caldas de Moledo os srs. ministros da Justiça, Negocios Estrangeiros, Comercio e Agricultura, que seguem no dia seguinte para a Regua, afim de assistirem a uma parada agricola que ali se realiza.

—O sr. ministro da Guerra, acompanhado do sr. brigadeiro Daniel de Sousa, governador interino de Lisboa, visita amanhã as unidades da Aeronautica em Alverca.

Politica argentina

BUENOS AIRES, 11.—A oposição parlamentar da direita e os socialistas independentes publicaram um manifesto fazendo acusações graves ao poder executivo e prometendo desenvolver uma acção conjunta.

Vitimas de desastres

Na sala de observações do hospital de S. José, deu entrada, em estado grave, Joaquim Pedro Junior, de 39 anos, servente de pedreiro, residente na rua de S. Sebastião da Pedreira 22, 1.º, que numa obra, em Palhavã, caíu de um andaime, ficando muito contuso pelo corpo.

—Numa das enfermarias do hospital de S. José, deu entrada Francisco Antonio Primeiro, de 58 anos, assentador da C. P., que, ao pretender apagar um incendio na estação de Cela, se queimou nos pés.

—No Banco do mesmo hospital, recebeu curativo Aurelio Santos Ventura, de 27 anos, bombeiro n.º 398, que na rua da Escola Politécnica caíu dum electrico, tendo fracturado uma clavicula.

—No hospital de S. José, deu entrada Guilhermina Bahia, de 23 anos, residente na Lourinhã, que ali deu uma queda, quebrando uma perna.

—No mesmo hospital, deu entrada Narcizo das Dores, 48 anos, moradora na rua Marques da Silva, 15, que na rua do Arsenal foi colhida por um automovel, sofrendo varias contusões no corpo.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

CORINA FREIRE

gravou com raro brilho na ultima gravação ORTOFÓNICA. Quem não sente curiosidade de ouvir os seus novos discos?

"Esta artista possue como intuição o segredo de bem cantar, estudando com rara inteligencia a ideia geradora do trecho literario, possuindo uma vòz dum timbre que nos acaricia, que nos encanta, pela suavidade das notas, pela sua ligação, e sobretudo pelo terminar da frase, em que os pianissimos nos prendem atravez de uma arte deveras admiravel".

Alfredo Pinto (Sacavem)

Queira fazer uma ideia pelos discos já publicados, entre os quais:

E Q 194—Fado de Alcacer Kibir Fado	E Q 234—Barros de Estremoz Beiriz
E Q 213—O cancioneiro Lenda	E Q 235—Recrutas e sopeiras Sécias
Do *Chá de Parreira*	E T 5—Rosas de Portugal Carapinhada
E Q 233—Fogueiras de S. João Santo Antonio	(Adelina Fernandes)

"His Master's Voice"

Grande Bazar do Porto, Ltd.

R. Augusta, 150-152

LISBOA

A TABAQUEIRA

FUMADORES

Enquanto uns vendedores de papel de fumar vos apodam de cães e outros de camelos, A TABAQUEIRA, protestando contra esses insultos, diz-vos:

EXPERIMENTAE O PAPEL EXTRA D'A TABAQUEIRA E DAR-LHES-HEI A PREFERENCIA!

Porque:

E' O MELHOR — E' O MAIS BARATO

Analyses de laboratorios officiaes portuguezes affirmam que o papel EXTRA D'A TABAQUEIRA:

E' o mais POBRE EM CINZAS
E' ISENTO DE SUBSTANCIAS NOCIVAS

Os boletins de analyses do nosso e outros papeis que para ahi se vendem, estão á disposição do publico na Rua do Comercio, n.º 49, 2.º andar.

EXPERIMENTAE O PAPEL EXTRA D'A TABAQUEIRA
A' venda em todas as tabacarias

Bordelete

Vinhos Genuinos de Alcobaça

Pedidos a Guimarães & Neves, Ltd. — R. Bernardino Costa, 40 — Telefone T. 4319

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

'raça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo *Telef. T. 1043*

'r. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
'r. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
'rof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
)r. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
)r. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
)r. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
'r. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
'r. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
)r. Torres Pereira—Cirurgia geral—5
)r. OliveiraLuzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
)r. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4
)r. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
'r. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—
'r. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,45—«Os criminosos».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Maria Vitoria—A's 20,30 e ás 22,30—«Historia do fado».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e ás 20,30.
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15.
Cinema Condes—A's 21
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito.
Salão Ideal—A's 18.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

Termas de Melgaço

CORPO CLINICO

Prof. Dr. Mark Athias
Dr. Silverio Ferreira Gomes da Costa
Assistente da Faculdade de Medicina

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabeticos, cloroanemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.

Balneario com todo o conforto

ANTIDIABETICO "LUKOL"

O melhor Vinho Uranado

Diminue a glucose em pouco tempo

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

PÓ INSECTICIDA AGUIA

O UNICO garantido no exterminio de todos os insectos caseiros. A' venda em drogarias e mercearias.

Tamanho n.º 1.................. 1$50
" " 2.................. 2$50

Depositarios — **Carlos de Oliveira, Ltd.ª**, Rua Pascoal de Melo, 83, 85.

Telefone 1190 N. — Lisboa

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

EDITOS DE 30 DIAS

Por êste Tribunal, cartorio do 3.º oficio, escrivão Augusto Cardoso, e pelo processo para homologação de concordata a requerimento de Rocha & Simões, Limitada, correm éditos de 30 dias, a contar da publicação do respectivo anuncio, chamando os crédores certos e tambem os incertos que não tenham aceitado a concordata, para no prazo de cinco dias, a contar dos éditos, deduzirem, por embargos, o que considerarem do seu direito contra a concordata.

Lisboa, 21 de Julho de 1930.

O Escrivão, **Augusto Cardoso**.—Verifiquei, O Juiz Presidente, **Clemente Gomes**.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

ESTRANGEIRO

H. B. R.
laminas para barba superiores

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

A agitação na India

AHMEDABAD, 12.

Recomeçou hoje o movimento insurreccional relativo ao sal.

Os voluntarios da desobediencia civil tentaram vender ao publico sal de contrabando, envolvendo-se em desordem com a policia, que feriu alguns voluntarios e efectuou quinze prisões.

POONA, 12.

Chegaram a esta cidade, a fim de conferenciarem com Gandhi, os dois pandis Nehru.

LONDRES, 12.

Continua a batalha, ás portas de Peshawar, entre os afridis e as tropas britanicas.

Miss Amy Johnson

LONDRES, 12.

Miss Amy Johnson foi ontem recebida pelo Rei, no palacio de Buckingham, tendo-lhe o soberano imposto as insignias de comendador da ordem do Imperio Britanico, que lhe foi soconcecidda pelo vôo que efectuou á Australia.

Miss Johnson foi a primeira visita que o Rei recebeu depois do seu regresso de Cowes.

O general Kandt

NEW YORK, 12.

Segundo o correspondente do «Times» em Lima, o general Kundt, que era chefe do estado maior de Siles, antigo presidente da Bolivia, e que se refugiou na legação alemã por ocasião da recente revolta boliviana, encontra-se agora em Lima e vai seguir para New York, onde se juntará á mulher e á filha, para regressarem á Alemanha.

Morte dum general inglês

LONDRES, 12.

Faleceu hoje, com 72 anos, o general Sir Horace Smith Dorrien, que comandou o segundo corpo do exercito britanico na retirada de Mons em 1914, que ontem tinha sido vitima de um desastre de automovel proximo de Bath.

A Sociedade das Nações

GENEBRA, 12.

A 60.ª sessão do Conselho da Sociedade das Nações começa em 5 de setembro.

BOLSA DE LISBOA

12 de Agosto

CONTADO

VALORES	Cotação	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O.	929$50	929$50	930$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	941$00	940$00	941$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	940$00	940$00	942$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.000$00	998$00	1.002$00
Banco Com. de Lisboa.	—	505$00	—
Banco Lisboa & Açôres	495$00	—	495$00
Banco de Portugal.........	—	920$00	—
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	1.470$00	1.460$00	[illegible]$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	-	53$00	
C.ª das Aguas de Lisboa	280$00	270$00	290$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	207$00	206$00	209$00
Soc. Industrial Aliança	—	155$00	190$00
C.ª Portugal e Colonias	101$50	104$50	105$00
C.ª Nac. de Navegação	249$00	249$00	249$50
C.ª Tabacos de Portug.	—	395$00	—
C.ª Portug. de Tabacos	285$50	285$00	286$00
The Match Tobacco T S. C.º...............	45$00	-	45$00
Tabaqueira...............	—	400$50	409$00
C.ª Amboim.................	94$00	—	—
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	—
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	55$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	303$00	300$00	305$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$25	108$40
Paris	$88	$88,7
Madrid	2$42	2$46
New-York	22$08	22$20
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$63
Amsterdão	8$88	8$95
Berlim	5$30	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$25	2$30

POLITICA INTERNACIONAL

Quanto beneficiou a Suecia com a guerra

A Suécia é de novo senhora do Baltico. E' o resultado da Guerra, devido ao facto de que a Russia dos Sovietes parece mais voltada para o Oriente longinquo, atraida pela tendencia que mostra a Asia de se aproximar da União das Republicas Sovieticas. Os Estados nascidos da Guerra, tanto no interesse da Suécia como pelo seu proprio interesse, devem ser socorridos e reforçados na medida do possivel. E' a declaração dum jornalista na Fortnightly Review de Londres, que o explica pelas recentes viagens do Rei da Suécia ás capitais da Finlandia, Estonia e Letonia. Uma Polonia forte e amiga é, do mesmo modo, uma vantagem para a Suécia, diz G. Barman, que acrescenta:

O perigo mais sério é evidentemente uma aproximação entre a Alemanha e a Russia, porque subverteria a situação da Suécia no Baltico. E' de resto pouco provavel. Em suma, pode dizer-se que, pelo menos, durante uma geração, nenhum motivo aparece que justifique uma agressão russa no Baltico. Os Sovietes estão ainda muito ocupados em consolidar a sua posição, para pensarem em operações militares tão afastadas do seu quartel general. A contribuição financeira necessaria para uma guerra feliz não existe. Instalando-se em Moscovo, os Sovietes mostraram que mais aspiravam a ser uma potencia asiatica que uma potencia europeia, e a Asia de preferencia á Europa será provavelmente testemunha de aventuras dramaticas.

Todavia, uma agressão russa no Baltico seria uma ameaça, não sómente para a Suécia, mas para os outros Estados Escandinavos, do mesmo modo que para a Polonia e a Alemanha, e, praticamente, para todas as potencias naturalmente interessadas na manutenção do «statu quo» vigente. E, por fim, nas condições em que os Sovietes se encontram actualmente, ser-lhes-ia dificil tomar uma ofensiva contra os Estados Balticos, porque as fronteiras são sobretudo povoadas de raças de descendencia finlandeza e estonia, que pendem mais para estes Estados do que par a Republica dos Sovietes, pelos seus elementos dirigentes e habitual atitude.

Os Estados Balticos sabem que não devem contar só com a Suécia, pelo menos sob o ponto de vista militar. A Finlandia tem um exercito de 27.000 homens que, em caso de guerra, poderia ser elevado a 200.000. A Estonia com os seus 20.000 homens poderia atingir 90.000, em tempo de guerra; a Letonia elevaria o seu efectivo de 20.000 homens a 100.000, e, finalmente, a Lituania, com os seus 22.000 homens, mobilizaria um exercito de 200.000.

Estas nações ficarão «militaristas» enquanto subsistir o perigo russo. A França tem-se interessado particularmente pelos progressos militares destes Estados e instrutores franceses têm sido destacados para junto destes govêrnos, enquanto oficiais finlandeses, estonianos e letões eram mandados fazer serviço, de tempos a tempos, no exercito francês.

Mas, diz G. Barman: «a Suécia não é uma nação guerreira». Seja-nos permitido recordar que esta nação é a patria de Gustavo Adolfo, e que, nesse tempo, ninguem excedia a sua potencia militar. O mesmo autor admite, contudo, que certas personalidades suecas proclamem que a Suecia deve, a todo o custo, desempenhar o mesmo papel no Baltico que a Italia no Mediterraneo; mas a maioria dos habitantes é pacifista, procurando o progresso por meios pacificos.

Todo o progresso tende para a vida intelectual, para apoiar a igreja protestante nos paises balticos, como um dos mais solidos parapeitos contra os ataques dos Sovietes; para incitar os suecos ás viagens no estrangeiro, e para o acolhimento aos viajantes europeus e americanos. Os suecos querem hastear a sua bandeira nos quatro cantos do mundo. Eis o que tentam fazer as grandes Companhias suecas com bons resultados. Têm financeiros, engenheiros afamados, e fazem do seu país uma potencia economica com a qual é necessario contar, e, de Estocolmo, um grande centro continental financeiro cotado logo depois de Berlim e Paris, e que pode medir-se com Amsterdam e Bruxelas.

A prosperidade da Suecia depois da Guerra tem-na assegurado, tambem, os seus grandes industriais; uma politica avisada e prudente lhe tem permitido, ainda que não sendo muito ricos em capital, engrandeceram e enriquecerem.

Tudo isto tem sido feito sem pressão politica, sem esfôrço, sem operações militares de qualquer especie, por um país tendo uma fraca população e sem colonias que o ajudem. O seculo XIX marca, para a Suecia, uma mudança: de país agricola, tornou-se em país industrial, segundo a opinião do antigo ministro dos Negocios Estrangeiros Eliel Loofgren. Tem dado ao povo o tempo de reflectir, e tem trabalhado lentamente, mas com segurança.

Coronel MARIO DE CAMPOS

COMBUSTIVEL NACIONAL

(Lenha ou residuos de qualquer madeira)

Aproveitado para

Camions, Tractores e Motores fixos

por meio dos Gazogeneos «SAGAM»

Economia de 80 0|0 sobre o combustivel gazolina

Sociedade Moderna de Engenharia, Ld.ª

Praça dos Restauradores, 47, 3.º — Lisboa

Telefone T. 3595

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

Noticias da França

PARIS, 12.

O conselho de ministros reune hoje no palacio de Rambouillet, para examinar as despesas orçamentais para 1931 e as reduções, na importancia de quatro biliões e meio de francos, consideradas sôbre a base dum aumento de despesas de seis biliões de francos

Regista-se o regresso ao trabalho de numerosos grevistas das industrias metalurgica e textil de Lille.

Nos meios oficiais, afirma-se que a greve terminará dentro em pouco, em Roubaix e Tourcoing.

VERDUN, 12

O marechal Pétain recebeu o coronel Wickersham, presidente do Comité Douaumont de New York, que afirmou a cordeal amizade e sincera admiração da America pela França.

Na Romania

BUCAREST, 12

O «Adeverul» publicou uma entrevista com Titulesco, em que este declarou que tinha discutido com Maniu o projecto da federação europeia de Briand.

Titulesco acrescentou que colaboraria de todo o coração, baseado nos principios do memorandum de Briand, para a realização da entente completa economica e politica.

Nos meios politicos, calcula-se que a anulação do casamento do Rei Carol será executada juridicamente.

Foram condecorados com a corôa real os aviadores franceses Girier e Weiss.

Foi assinado provisoriamente o tratado comercial romeno-hungaro.

Na China

SHANGAI, 12.

Afirma-se que os Comunistas se apoderaram de Changto.

Milhares de Formosas Crianças

em todas as partes do mundo crescem felizes e robustas, ao abrigo das doenças. Sao os inumeraveis «Bébés Nestlé» que devem a saúde ás excelentes papinhas de

FARINHA LACTEA

NESTLÉ

Alimento preparado especialmente para crianças.

Pedir amostras gratis á Casa Nestlé R. Ivens 11—13, Lisboa.

ODEON HOJE ás 21 horas
O mais celebre de todos os filmes do mundo
A GRANDE PARADA
A obra prima do genial artista
KING VIDOR

ULTIMAS NOTICIAS

SÓ NÃO TOMA «DULCE» quem não tem bom gosto. O café preferido pela Embaixada do Brasil.
A' venda na
"A PAULISTANA"
Largo de S. Domingos, 12—Telefone T. 3887—LISBOA.

DESDE 5 DE OUTUBRO

Já houve

35 chefes de govêrno

em regime republicano

(Continuação da 5.ª pagina)

ascendeu á suprema magistratura. Vitor Hugo de Azevedo Coutinho e Rodrigues Gaspar, ambos oficiais superiores da Armada, confinam-se quasi exclusivamente no exercicio da sua profissão militar. Tamagnini Barbosa continua a ser uma figura preponderante do partido nacionalista, o partido conservador da Republica. Domingos Pereira é um dos chefes incontestados do democratismo, bem como Antonio Maria da Silva e Vitorino Guimarães, pertencendo todos ao directorio do P. R. P.

Sá Cardoso é general e não tem filiação partidaria. O tenente-coronel Liberato Pinto alheou-se completamente da actividade politica.

O coronel Manuel Maria Coelho, que foi um dos chefes da revolução de 31 de Janeiro, escreve artigos doutrinarios e de propaganda das suas ideias. O sr. Cunha Leal é chefe de um grupo, a União Liberal Republicana. O dr. Ginestal Machado continua a fazer a sua vida de professor em Santarem, mantendo ao mesmo tempo, o lugar de vogal do directorio do seu partido, o nacionalista; e o sr. José Domingues dos Santos é o chefe da falange esquerdista.

Quanto aos militares que se sucederam no poder após o movimento de 28 de maio é a seguinte a sua situação actual: o comandante Cabeçadas superintende nos serviços do nosso Arsenal de Marinha; o general Oscar Carmona foi elevado á suprema magistratura nacional; o general José Vicente de Freitas preside á comissão administrativa do Municipio de Lisboa; o general Ivens Ferraz desempenha as suas funções de oficial general do Exercito.

E aqui tem o leitor, resumidamente embora, qual o destino dos homens que no nosso país iá foram presidentes do conselho.

A ligação telefonica

entre Portugal e o Brasil

O Govêrno encarregou o sr. Embaixador de Portugal em Madrid de interferir junto da Companhia Telefonica Nacional de Espanha, no sentido de obter autorização para o estabelecimento da ligação entre Portugal e Brasil, através dos circuitos que ligam Lisboa á capital espanhola.

COSTA DO SOL
HOJE Jantar á Americana
no **Casino Internacional**
MONTE ESTORIL
DISTRIBUIÇAO DE BRINDES E RECLAMES

Vinho Branco
QUINTA DA MOTA DO FRADE
(Valada do Ribatejo)
Vende directamente ao publico
LUÍS SALGUEIRO PINTO DA COSTA
Distribuição ao domicilio
Praça de D. Luís, 24
Aceitam-se pedidos pelo telefone
T. 2305

O MOMENTO POLITICO

A reunião

do Directorio

do Partido Nacionalista

A' hora a que o nosso jornal entra na maquina, encontra-se reunido na sua séde o directorio do Partido Republicano Nacionalista.

Como a propria nota de convocação dava a entender, trata-se duma reunião de caracter politico, destinada a apreciar as declarações feitas pelo Govêrno na reunião ultimamente realizada no ministerio do Interior.

Segundo as nossas informações, o Partido Nacionalista, desejando manter com os restantes agrupamentos republicanos uma estreita solidariedade, não se exime a apreciar, nos termos que as circunstancias lhe permitirem, o manifesto politico do Govêrno e os discursos proferidos como complemento desse manifesto.

E' natural que, para efectivar os seus desejos dentro das condições gerais que deixamos apontadas, venha a ser publicado um documento, com o objectivo de marcar a posição do Partido Nacionalista, perante as declarações politicas ultimamente produzidas.

Tambem as nossas informações dizem que o directorio do Partido Nacionalista apreciará a situação que a este agrupamento foi criada pela iniciativa governamental de fundar uma organização de caracter civil que apoie a ditadura militar

Um grande incendio

proximo de Queluz

A' hora de fechar o nosso jornal, chega-nos a noticia de que se manifestou incendio com grande intensidade numa eira e palheiro em Massamá, proximo de Queluz, no Casal do Carrasqueiro.

Encontram-se em perigo as casas que rodeiam o palheiro incendiado.

Os primeiros socorros foram prestados pelos bombeiros voluntarios de Barcarena, que estão atacando o incendio.

Gremios regionalistas

Uma excursão ao Minho

A direcção do Gremio do Minho está organizando activamente a excursão á antiga provincia de Entre Douro e Minho, que sairá de Lisboa no dia 18, regressando no dia 31.

No Grémio do Minho tem-se recebido varias comunicações das Camaras Municipais e Associações Comerciais, dando conta das recepções que estão sendo preparadas em quasi todas as terras de Além-Douro.

Uma exposição regional

No Grémio Alentejano é inaugurada amanhã, ás 14 e 30, pelo Chefe do Estado, a exposição de tapetes de Arraiolos a que fizemos referencia.

Além dos que figuraram na exposição de Sevilha, em numero de 102, serão expostos mais 48 exemplares, além dos quadros alentejanos do pintor Dordio Gomes.

A' VOLTA DUMA FORTUNA

O director

da P. I. C.

esclarece uma entrevista

O sr. dr. Alves Monteiro, ilustre director da Policia de Investigação Criminal, esclareceu hoje a um redactor do «Diario de Lisboa» alguns pontos da conversa que ontem tivemos com ele ácêrca daquele caso de abuso de confiança cuja investigação foi entregue ás autoridades policiais.

Disse-nos o sr. dr. Alves Monteiro:

—Certamente pela forçada precipitação com que por vezes se redigem as notas de reportagem, colocam-se á minha responsabilidade, na aludida entrevista, algumas afirmações contraditorias ou abstrusas, que nenhum iniciado da pratica forense aceitaria subscrever.

E acrescentou:

—O texto da conversa ou entrevista, mantidas as preguntas formuladas, não deveria em verdade, na parte que me respeita, exceder os termos seguintes ,ou equivalentes:

«Procurámos saber o que pensa o director da Policia de Investigação Criminal sobre este caso, que tanto está interessando a opinião publica.

—Estive ha pouco compulsando o processo: interrogatorio dos arguidos, declarações da vitima e dos queixosos e depoimentos das testemunhas.

—Ha elementos seguros para enviar o processo a juizo?

—Sim, ha. Por enquanto, além da confissão do arguido Mariano e de determinadas declarações da vitima—uma e outras confirmadas, até certo ponto, pelas testemunhas já produzidas—verificam-se serios elementos de presunção e de convicção moral, que autorizam a remessa dos autos.

—Mas—lembrámos—a suposta vitima não pode dispôr do que é seu como quizer?

—Sem duvida, nos limites da sua capacidade civil. Mas na hipotese tratar-se, pelo menos, de um abuso de confiança, da responsabilidade do arguido Manuel Mariano. E o crime subsiste, mesmo com a complacencia ou perdão da vitima.

—Até agora o que se apurou de concreto contra o arguido?

—Entre outros factos, que recebeu 43 contos para a compra dum automovel, que lhe custou apenas 38, não dando conta dos cinco contos restantes, que diz ter dado a um intermediario.

—Quando segue o processo para Juizo?

—Amanhã ou depois. Se o Juizo competente julgar possiveis outras investigações, a elas mandará proceder, continuando-se assim em Juizo a investigação policial.

SPUD CIGARRO MENTOLADO FUME E APRECIARÁ

GALERIAS DO PARQUE ESTORIL
Telefone: Estoril 149
ERCA, L.DA
Artigos para brindes—Ultimas novidades de PARIS, LONDRES e BERLIM
ANUNCIA que toda a baixela em metal, serviços e porcelanas para o **Estoril Palacio Hotel**, são fornecidos pelas antigas e reputadas casas **BOULENGER de Paris** e **HAVILLAND de Limóges**, das quais esta firma é representante em Portugal e Colonias.
Vêr brevemente a exposição no mesmo Hotel.

OS GRANDES VOOS

O R. 100

regressou a Montreal

com avaria no envolucro

LONDRES, 12—Depois de vinte e quatro horas de vôo sobre as cataratas do Niagara e sobre diversas cidades, regressou ao aeroporto de Santo Huberto, proximo de Montreal, o dirigivel «R. 100», que foi saudado entusiasticamente pela população em todos os pontos por onde passou.

Quando se approximava do mastro de amarração, rebentou o aparelho de redução do andamento do motor da frente, situado a estibordo, tendo o cabo de arame feito um pequeno rasgão no envolucro.

Este pequeno incidente não impedirá, contudo, que o dirigivel efectue a viagem de regresso, que deve iniciar na proxima quarta feira, utilizando só cinco dos seus seis motores.

O dirigivel deve tomar um rumo mais ao sul, esperando-se que passe sobre Londres depois de atravessar o Canal de Bristol em direcção a Cardington.

O govêrno canadiano está muito bem impressionado com o dirigivel, afirmando-se que brevemente apreciará a possibilidade da construção de um dirigivel ainda maior.

MONTREAL, 12—O dirigivel «R. 100» chegou aqui ontem á noite com um rasgão de sessenta centimetros no envolucro, a estibordo, por cima da helice.

O comandante declarou que não sabia da sua existencia antes de amarrar o dirigivel e que o acidente é de pequena importancia, e que não causará o minimo inconveniente, nem prejudicará a viagem de regresso.

As tropas turcas

invadiram o territorio persa

CONSTANTINOPLA, 12.—As tropas turcas invadiram o territorio persa e ocuparam a vertente oriental de Mondarap, no interior do país.

N. da R.—As ultimas noticias telegraficas informavam que alguns grupos de kurdos rebeldes, dirigidos por oficiais turcos deportados á ordem de Mustafá-Kemal, haviam sido exterminados pelas fôrças do govêrno ao norte do lago Van e no famoso monte Ararat—onde poisou, segundo a Biblia, a arca de Noé.

Perseguidos pelas forças turcas, os rebeldes refugiaram-se na Persia, o que não obstou a que os partidarios de Mustafá-Kemal atravessassem a fronteira, procurando dar-lhes combate mesmo em territorio persa.

Os kurdos, que aterrorizavam as populações rurais, apesar dos seus costumes selvagens, apresentam-se armados com armas modernas e metralhadoras que os proprios oficiais turcos lhes ensinaram a manejar.

Uma associação israelita

para o trafico de brancas

BUENOS AIRES, 11—Continua a trabalhar-se na organização do processo referente á tenebrosa associação israelita «Migdal», que se dedicava ao trafico de brancas e que era composta de mais de 400 membros.

E' muito discutida a acusação formulada pelos defensores dos arguidos, contra o juiz dr. O'Campo, que iniciou as diligencias, dizendo que ele violou o segredo da justiça, visto que os jornais trouxeram a lume informes que, segundo os advogados, só poderiam ser fornecidos pelo referido magistrado.